

Gabinete de Investigação de Acidentes Marítimos e da Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica

Relatório Estatístico

1 - 2016

Relatório Estatístico 1/2016,

O presente relatório é elaborado pelo Gabinete de Investigação de Acidentes Marítimos e da Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica (GAMA), serviço da administração central do Estado que tem por missão investigar os acidentes e incidentes no sector do transporte marítimo, visando identificar as respetivas causas, elaborar e divulgar os correspondentes relatórios, promover estudos, formular recomendações em matéria de segurança marítima que visem reduzir a sinistralidade marítima e assegurar a participação em comissões, organismos ou atividades, nacionais ou estrangeiras.

O presente Relatório Estatístico apresenta o total dos dados registados pelo GAMA para o período em causa – primeiro semestre de 2016 - referente a acidentes e incidentes no sector do transporte marítimos e respetivas investigações técnicas.

No que concerne a conceitos e definições, este registo é efetuado de acordo com a metodologia definida nos procedimentos internos deste Gabinete e em conformidade com a Lei n.º 18/2012, de 7 de maio, que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva nº 2009/18/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de abril de 2009.

De acordo com a referida Lei, as investigações técnicas de acidentes e incidentes marítimos realizadas por este Gabinete são independentes de quaisquer investigações do foro judiciário, do inquérito da autoridade marítima ou outro, destinadas a apurar responsabilidades ou a imputar culpa.

Nota explicativa introdutória

No início do ano de 2016 verificou-se um aumento relevante no número das notificações recebidas referentes a acidentes e incidentes marítimos. O registo de notificação está previsto na Lei n.º 18/2012, de 07 de maio. Este aumento deveu-se em parte à circular que o GAMA enviou a todas as entidades nacionais ligadas ao sector marítimo (pesca, comércio e recreio). Assim, no primeiro semestre de 2016 o GAMA recebeu 38 notificações de navios dedicados ao comércio (18 no mesmo período de 2015) dos quais 35 são referentes a navios de bandeira Portuguesa, 1º e 2º registo (10 para o mesmo período de 2015).

Neste âmbito é de referir que fazem parte da nossa frota nacional, 1º e 2º registo, um total de 523 navios com número IMO atribuído, que inclui comércio, pesca e rebocadores, perfazendo um total de toneladas de arqueação bruta, TAB, de 9 893 523.

O GAMA iniciou o ano de 2016 com o seu mapa de pessoal incompleto, nomeadamente sem o seu Diretor-Geral, situação que se manteve até ao dia 02 de fevereiro de 2016. Neste dia, através de Despacho de S. Exa a Senhora Ministra do Mar foram delegadas competências no Senhor Diretor-Geral de Política do Mar, até à nomeação do Diretor do GAMA. O Diretor-Geral de Política do Mar passou a dispor das competências para praticar todos os atos necessários ao normal funcionamento do GAMA. Por demissão do Diretor-Geral da Política do Mar o GAMA voltou a ficar Diretor no dia 01 de maio. Esta situação que foi novamente resolvida através de Despacho com a data de 04 de julho de 2016, que delegou no Subdiretor Geral de Política do Mar as competências da Ministra do Mar para praticar todos os atos necessários ao normal funcionamento do GAMA.

Não obstante as dificuldades encontradas, o GAMA tem cumprido com as suas obrigações e com as suas responsabilidades, nomeadamente no que diz respeito ao tratamento das notificações recebidas e avaliação/classificação dos acidentes e incidentes. Tem também garantido a sua presença nos grupos de trabalhos de que faz parte a nível da União Europeia e Fóruns Internacionais. De referir que durante este primeiro semestre o GAMA foi igualmente auditado pela Organização Marítima Internacional (OMI).

Considerando que a indústria do transporte marítimo funciona 24 horas por dia sete dias por semana, de forma ininterrupta, e que os acidentes neste sector podem acontecer a qualquer altura, o GAMA está a trabalhar no sentido de completar o seu mapa de pessoal com funções de investigação de acidentes no sector do transporte marítimo, permitindo-nos assim dispor de uma equipa de investigação 365 dias por ano. Garantindo assim maior disponibilidade e mobilidade, evitando desta forma os acontecimentos que no passado deram origem a um processo Pilot por parte da Comissão Europeia, e também obter uma maior visibilidade pública bem como a publicação dos nossos relatórios de investigação técnica a acidentes e incidentes no sector do transporte marítimos. Importa ter em consideração que, de acordo com os vários Gabinetes de Investigação de acidentes marítimos da União Europeia, o tempo necessário à formação de novos investigadores, após início de funções, é em média de 18 meses.

Índice

| | |
|------------------|----|
| Introdução | 5 |
| Dados do Período | 6 |
| Análise | 8 |
| Conclusão | 10 |

Introdução

O presente relatório estatístico refere-se ao período de seis meses, de 01 de janeiro a 30 de junho de 2016. Apresenta os dados registados pelo GAMA referentes a acidentes e incidentes marítimos ocorridos na totalidade do território nacional e, fora desta área, também os que ocorreram com navios e embarcações portuguesas.

Referência é aqui também feita aos acidentes em que intervieram entidades nacionais, nomeadamente as que realizam operações de busca e salvamento na área nacional de responsabilidade SAR.

No semestre em causa o GAMA registou 118 acidentes, dos quais classificou:

- 3, como não acidente/incidente marítimo;
- 115, como acidente marítimo.

Das 118 notificações enviadas ao GAMA, contabiliza-se um total 10 vítimas mortais (2 das quais por doença estando assim fora do âmbito de investigação do GAMA).

Do total dos 115 acidentes marítimos que o GAMA teve conhecimentos, 25 não foram classificados quanto à sua gravidade pois ocorreram com navios ou embarcações de outras nacionalidades fora do mar territorial português e/ou são acidentes cuja responsabilidade de investigação não pertence ao GAMA. Nestes casos, a obrigação da investigação técnica pertence ao país em causa e, entendemos desta forma, a sua classificação também.

Os 90 acidentes marítimos foram classificados, quanto à sua gravidade:

- 14 acidentes foram classificados como tendo sido “Muito Graves”,
- 32 como “Graves”
- 44 como “Pouco Graves”.

Destes 90 acidentes marítimos, 56 (62%) enquadram-se no âmbito da diretiva n.º 2009/18/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 23 de abril, que estabelece os princípios fundamentais que regem a investigação técnica de acidentes no setor marítimo, existindo assim a obrigatoriedade de serem reportados à Comissão Europeia através da base de dados EMCIP.

Destes,

- 8 estão classificados como “Muito Grave”,
- 22 como “Grave”
- 26 como “Pouco Grave”.

Dados do Período

(1º semestre de 2016)

1. Acidentes marítimos, por localização

| | Continente | | Açores | | Madeira | | Outro País | Águas internacionais |
|---------------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|------------|----------------------|
| | Mar territorial | Águas Interiores | Mar territorial | Águas Interiores | Mar territorial | Águas Interiores | | |
| Muito grave | 5 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 4 | 1 |
| Grave | 9 | 11 | 0 | 1 | 0 | 0 | 8 | 2 |
| Pouco grave | 16 | 18 | 0 | 0 | 0 | 1 | 10 | 1 |
| Total: | 30 | 31 | 0 | 2 | 0 | 1 | 22 | 4 |

2. Acidentes marítimos, por tipo

| | Abaloamento | Soçobramento | Alagamento | Colisão | Encalhe | Incêndio | Ocupacional | Outro |
|---------------|-------------|--------------|------------|-----------|----------|----------|-------------|----------|
| Muito grave | 0 | 2 | 0 | 1 | 2 | 2 | 7 | 1 |
| Grave | 3 | 0 | 5 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pouco grave | 1 | 0 | 2 | 7 | 2 | 0 | 48 | 0 |
| Total: | 4 | 2 | 7 | 14 | 4 | 2 | 3 | 1 |

3. Acidentes marítimos, por área de atividade

| | Mercante | Pesca | Recreio |
|---------------|-----------|-----------|-----------|
| Muito grave | 4 | 6 | 5 |
| Grave | 14 | 11 | 5 |
| Pouco grave | 18 | 19 | 8 |
| Total: | 36 | 36 | 18 |

4. Acidentes marítimos, por bandeira

| | Nacional | União Europeia | Outra |
|---------------|-----------|----------------|----------|
| Muito grave | 12 | 3 | 0 |
| Grave | 28 | 3 | 0 |
| Pouco grave | 51 | 9 | 2 |
| Total: | 91 | 15 | 2 |

5. Outros

1. Acidentes Pessoais

No total de acidentes e incidentes marítimos registados no período em causa, contabilizam-se 8 vítimas mortais em acidentes ou incidentes marítimos e 2 vítimas por morte natural.

2. Investigações

No período em causa, o GPIAM iniciou 2 investigações técnicas a acidentes e incidentes marítimos e concluiu 2.

Análise

- ❖ Ao longo deste semestre, e tal como ocorreu nos anos anteriores, não nos foi possível, de forma consistente, registar os acidentes marítimos ocorridos com navios portugueses pelo mundo fora, mas foram registados os que aconteceram em águas interiores e no Mar Territorial nacionais e, para além deste limite, os que exigiram a intervenção da Marinha e/ou da Força Aérea em missões de busca e salvamento.
- ❖ Na análise por tipo de acidente, e confirmando a tendência detetada em 2013, 2014 e 2015 destacam-se os do tipo “ocupacional” com um total de 32 acidentes marítimos registados. De assinalar que, dos 32 acidentes marítimos do tipo ocupacional, 7 foram classificados como “muito grave” por deles terem resultado vítimas mortais. Os restantes foram assim classificados pois tiveram como consequência feridos graves, ou seja, a incapacidade para o trabalho de, pelo menos, uma pessoa durante um mínimo de 72 horas.

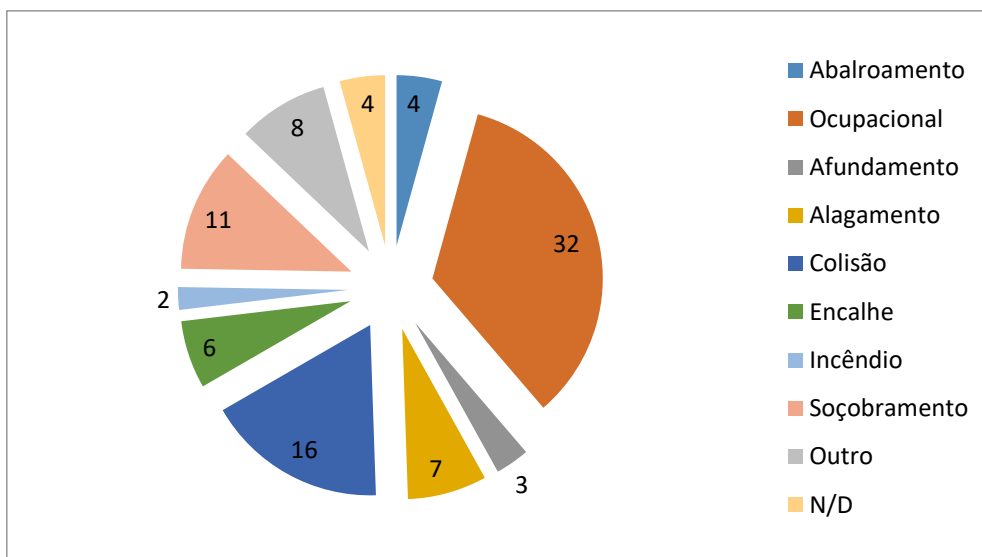


Fig. 4 - Distribuição anual por tipo de acidentes marítimos

- ❖ Das 10 vítimas mortais registadas no primeiro semestre de 2016, 5 aconteceram na área da pesca, 3 na marinha de comércio e 2 foram reportadas ao GAMA, mas estão fora do âmbito de investigação pois ocorreram por doença quando os tripulantes estavam a bordo dos navios.

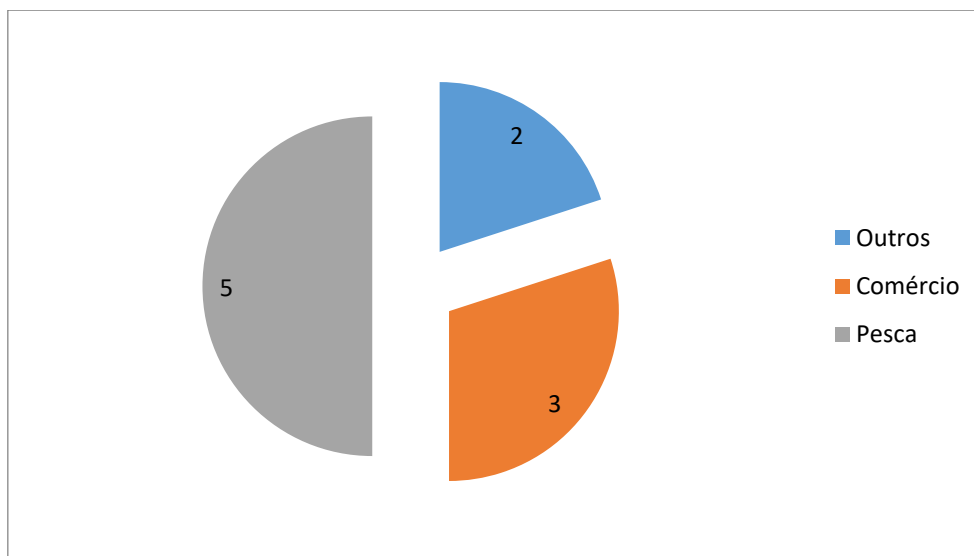


Fig. 6 - Vítimas mortais por área de atividade

O setor da pesca continua tal como em anos anteriores a ser responsável pela grande maioria das vítimas mortais, com metade do total referente ao primeiro semestre de 2016.

- ❖ Ao longo do primeiro semestre de 2016, como referido, o GAMA iniciou 2 investigações técnicas a acidentes marítimos e concluiu 2

Conclusão

O GAMA tem como objetivo para o ano de 2016 e 2017 a conclusão do processo de preenchimento do seu mapa de pessoal, permitindo assim obter os desejados níveis de elevada qualidade no campo da investigação de acidentes no sector do transporte marítimo, contribuído desta forma para a segurança da navegação e salvaguarda da vida humana no mar. Esta contribuição será visível através da publicação dos relatórios de investigação técnica e das recomendações de segurança deles resultantes, bem como através da divulgação das lições aprendidas junto dos intervenientes no sector.

A nível internacional o GAMA irá igualmente contribuir para identificar as causas dos acidentes e divulgar as suas conclusões à Comissão Europeia, através da base de dados EMCIP e à Organização Marítima Internacional, através da base de dados GISIS.

Considerando o tamanho da frota Portuguesa ,1ª e 2ª registo, o GAMA está empenhado em manter a sua presença nos diversos Fóruns Internacionais de Investigadores de Acidentes Marítimos (MAIIF), contribuído assim ativamente para o desenvolvimento de legislação e metodologias de trabalho que vissem uma melhoria contínua de todo o nosso processo operacional.